

**REQUERIMENTO Nº , DE 2025****(Do Senhor Filipe Barros)**

Requer aprovação de Moção de Apoio e Solidariedade a Israel e ao seu direito de existir como Estado-Nação.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 4º do art. 117 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja aprovada Moção de Apoio e Solidariedade a Israel e ao seu direito de existir como Estado-Nação.

**JUSTIFICAÇÃO**

No dia 7 de outubro de 2023, o grupo terrorista palestino Hamas, atacou o território de Israel matando cerca de 1.200 civis inocentes, incluindo idosos, mulheres, crianças e bebês. No mesmo evento, o grupo ainda sequestrou outras 200 pessoas, mantidas em cativeiro com o apoio de militantes vestidos de jornalistas e funcionários da agência das Nações Unidas para os refugiados palestinos, o ACNUR. Este foi o pior ataque sofrido por Israel desde 1973.

Em 2025, o Estado de Israel completou 77 anos, mas a sua existência é abertamente negada por extremistas e radicais, sendo a República Islâmica do Irã o principal financiador de próceres que atacam sistematicamente Israel com o propósito de varrê-lo do mapa. Há, portanto, uma política de Estado que sustenta o terrorismo e a violência como ferramentas necessárias à destruição de um Estado-Nação.





Por outro lado, alguns países do Ocidente, incluindo o atual governo brasileiro, negam o direito de defesa de Israel ao mesmo tempo em que suavizam os termos e as medidas em relação aos terroristas e bárbaros que mataram, estupraram, assaram bebês e crianças em fornos, e cometeram as piores atrocidades contra civis israelenses e estrangeiros que estavam naquele país no fatídico 7 de outubro.

Neste momento, Israel está em guerra por sua sobrevivência e a sobrevivência do mundo livre. Portanto, requeiro que a CREDN aprove esta Moção de Apoio e Solidariedade a Israel e ao seu direito de existir como Estado-Nação, como resposta contundente deste Colegiado para com um povo que já sofreu com o Holocausto e toda a sua negação.

### **Moção de Apoio e Solidariedade a Israel e ao seu direito de existir como Estado-Nação**

*A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional aprova a presente Moção de Apoio e Solidariedade a Israel e ao seu direito de existir como Estado-Nação, como resposta à violência e ao terrorismo propagados por aqueles que não aceitam o direito de um povo à sua terra.*

*Em 1948, a Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou a partilha do então Mandato britânico da Palestina, prevendo a criação dos estados de Israel e da Palestina, mas foram os extremistas que não aceitaram a decisão adotada de acordo com o Direito Internacional e a Carta da ONU, iniciando uma guerra no dia seguinte à declaração de Independência de Israel, em 15 de maio de 1948.*

*Desde então, mais de uma dezena de propostas de paz e de criação de um Estado Palestino, estável e viável economicamente, foram rejeitadas pelos extremistas, que preferiram apostar na guerra e na violência como meios de sabotar Israel e o próprio povo palestino. Esses radicais também sabotaram os acordos de Oslo de 1993 e 1995,*





*que previam o reconhecimento do Estado de Israel e o estabelecimento do Estado Palestino.*

*Está claro que os extremistas nunca quiseram a paz e, muito menos, a criação de um Estado Palestino, mas apenas a destruição do Estado de Israel e a morte dos judeus, ignorando seu passado e sua história. Por esta razão, ao reconhecermos o direito de Israel de defender a sua sobrevivência, reiteremos o apoio e a solidariedade com o seu direito de existir como Estado-Nação.*

Sala da Comissão, em       de junho de 2025.

Deputado **Filipe Barros**

PL/PR

